

ACADEMIA DOS CORDELISTAS DO CRATO

ATÉ QUANDO?

AUTORA: Mana do Romualdo



Crato (CE), setembro/2021.

A ESPERANÇA EMANA DO CORDEL

HÁ UM TEMPO ONDE A MORTE ESPOJA E DANÇA
E OS VALORES DOS HOMENS PÔE À PROVA,
O CORCEL DA MOLÉSTIA PLANTA COVAS,
MATA A VIDA, O SORRISO, A ESPERANÇA.
MAS GUERREIROS EMPUNHAM SUAS LANÇAS
TENDO UM LIDER REPLETO DE ALTIVEZ.
COMANDADOS, PORÉM, COM MESQUINHEZ,
NO TORNEIO QUEM GANHA É SEMPRE A MORTE,
O EGITO POR CERTO TEVE SORTE
LÁ A PRAGA CHEGOU UMA POR VEZ

E A HISTÓRIA SE CONTA NO CORDEL
TANTA DOR, TANTO CHORO, UM TRISTE SALDO
CANTA MANA DE LÁ DO ROMUALDO
COMO O POVO DO FEL DESTILOU MEL.
E SOZINHO, LARGADO NO ESCARCÉU,
COM MÃOS DADAS, COM FÉ E LUCIDEZ,
JUNTOS: POBRE, FAMINTO, CAMPONÊS,
A CORRENTE DE FRACOS FICOU FORTE,
FARAÓ LÁ NO EGITO TEVE SORTE
LÁ A PRAGA CHEGOU UMA POR VEZ

Dr. José Flávio Vieira

Médico, historiador e poeta.

Presidente do Instituto Cultural do Cariri

ATÉ QUANDO?

Esse tal **Coronavírus**,
que lá da China chegou,
não é a primeira vez
que pandemia causou;
outros vieram primeiro
e, pelo mundo inteiro,
muitas vidas dizimou.

A bactéria **Yersínia**,
através de roedores,
causou a **Peste Bubônica**
e trouxe pro mundo horrores,
a **Peste Negra** causando,
na Europa dizimando
metade dos moradores.

A **Varíola** foi outra
que muitas vidas ceifou,
mil novecentos e oitenta,
ela se erradicou,
campanha, vacinação
entraram logo em ação,
e o vírus acabou.

A bactéria da **Cólera**
ainda hoje persiste,
sofreu muitas mutações
mas a vacina resiste,
de tempo em tempo aparece
e quando isso acontece,
o resultado é triste.

E a Gripe Espanhola
trouxe outra pandemia,
o vírus veio da Europa
e aqui chegou um dia,
a bordo de um navio,
com um grande desafio,
pois vacina não havia.

A "H1N1"
ou também **Gripe Suína**,
surgida em porcos do México,
deu trabalho à Medicina,
cientistas pesquisaram
e, finalmente, encontraram
pra doença uma vacina.

Esse vírus é mutante,
por isso anualmente,
precisamos da vacina,
de maneira consciente,
não esqueça seu cartão,
pois fazendo a prevenção,
evita ficar doente.

E esse Coronavírus
em dois mil e vinte chegou,
e mais uma pandemia,
pelo mundo se alastrou,
medo e morte espalhando,
e o povo se apavorando,
por onde ele passou.

O vírus **SARS-COV-2** é o grande transmissor, contagiou muita gente, do enfermeiro ao doutor, invadiu grandes cidades, pequenas comunidades, do centro ao interior.

Atinge, principalmente, quem tem baixa imunidade, pessoas bastante idosas e, também, de pouca idade, pra não ser contaminados, tomaram bem mais cuidados, no campo e na cidade.

Muitos dos contaminados assintomáticos são, ou seja, não apresentam sintomas de agravação, precisam ser isolados, com inúmeros cuidados pra evitar transmissão.

Quarentena, isolamento e termos desconhecidos passaram a ser usados e bastante discutidos, novos hábitos surgiram, que muito contribuíram e alguns serão seguidos.

Lavar as mãos com frequência,
álcool em gel utilizar,
fazer higienização
em tudo que for usar,
compras feitas no mercado,
tudo bem desinfetado
pra não se contaminar.

O vírus apavorou
políticos, povo em geral,
os órgãos encarregados
da saúde como tal,
pra menos contaminar,
foi necessário implantar
em cidades "lookdown"

O fechamento total
das estradas e fronteiras,
todas as portas fechadas,
sem comércio e sem feira,
a triste realidade
apavorou, de verdade,
a família brasileira.

O brasileiro que é
um povo bem solidário,
num instante criou grupos
pro trabalho voluntário,
logo outros ajudaram,
e muitos itens doaram
pra quem tem pouco salário.

E hábitos higiênicos
passaram a ser imitados,
usados em todo canto
e muito disseminados
nas casas comerciais,
igrejas e hospitais,
residências e mercados.

Pias, água e sabão
foram bem oferecidos
nas vielas e nos becos,
até por desconhecidos,
dando a sobrevivência,
melhorando a existência
de tantos desassistidos.

Em muitas periferias,
onde impera a pobreza,
a solidariedade
se implantou com certeza,
milhares de doações
pelas associações
foram dadas com presteza.

Chegaram também as máscaras,
por todos adquiridas,
para evitar o contágio
e salvar as suas vidas,
junto com muita limpeza,
de repente, com presteza,
vidas foram protegidas.

O Governo Federal
cuidou logo em criar |
auxílio emergencial
para aos pobres ajudar...
pena o que aconteceu,
até quem não mereceu
pôde o mesmo ganhar.

Os hospitais de campanha,
rapidamente instalados,
receberam muita gente,
e deram bons resultados,
logo se multiplicaram
e muitas vidas salvaram
nos mais diversos Estados.

Médicos e enfermeiros,
num trabalho incessante,
arriscaram a própria vida,
num desafio constante,
muitos a vida perderam,
e outros sobreviveram,
numa vitória brilhante.

Também merecem aplausos
as pessoas bem idosas,
entraram nos hospitais,
com saúde duvidosa,
mas com a graça de Deus
e na presença dos seus,
saíram vitoriosas.

Foi triste ver nos jornais
tanta valeta cavada,
os corpos amontoados,
e a família desolada,
não poder se despedir,
tanta tristeza sentir,
não conseguir fazer nada.

Corpos foram colocados
até pra refrigerar,
por não dar tempo aos coveiros,
no momento sepultar.
que triste situação,
fez doer o coração,
mas que fazer? Esperar.

E agora, como estamos?
Ainda há transmissão?
Nós respondemos: ainda!
O vírus acabou não.
Enquanto não for criada
a vacina apropriada,
haverá infestação.

Pelos jornais se constata
sua disseminação,
alguns Estados em alta,
outros, diminuição.
Nós temos que nos cuidar,
para não se propagar
sua contaminação.

Os meses foram passando,
e houve muita mudança,
vacinas foram criadas,
trazendo grande esperança
de que essa pandemia,
muito em breve, qualquer dia,
fique apenas na lembrança.

Em dois mil e vinte e um,
em janeiro, aqui chegou
uma vacina chinesa,
que a ANVISA aprovou
para se imunizar
duas doses vai tomar
e do vírus se livrou.

E logo vão chegar outras,
salvando a população,
nos deixando com saúde
e sem contaminação,
mas é preciso esperar
alguns dias pra atestar
completa imunização.

Mesmo sendo vacinados,
devemos continuar
com hábitos higiênicos
que só irão ajudar,
brevemente poderemos
o que há tempo queremos
gostosos abraços dar!

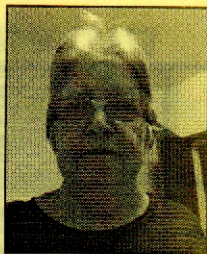
Crato-CE, fevereiro/2021.

DADOS DA AUTORA

Francisca Maria Cardoso de Oliveira (Mana do Romualdo) nasceu e reside no Sítio que lhe dá o nome. É formada em Pedagogia pela antiga Faculdade de Filosofia do Crato.

As poesias de Patativa do Assaré fizeram parte de suas leituras, desde muito cedo. O programa Coisas do Meu Sertão, apresentado pelo saudoso Elói Teles de Moraes, foi um marco em sua vida, tanto escutava poesias de vários autores, bem como enviava poesias suas, que os ouvintes sempre gostavam.

É membro da Academia dos Cordelistas do Crato, ocupando a cadeira número onze, cujo patrono é o poeta Zé Professor.



FICHA TÉCNICA

Título: ATÉ QUANDO!

Tema: Pandemia

Autora: Mana do Romualdo

Cadeira/patrono: 11/ Zé Professor

Quantidade de páginas: 08

Estrofes: 32 em redondilha maior

Estilo de estrofes: setilha

Esquema de rimas: ABCBDDB

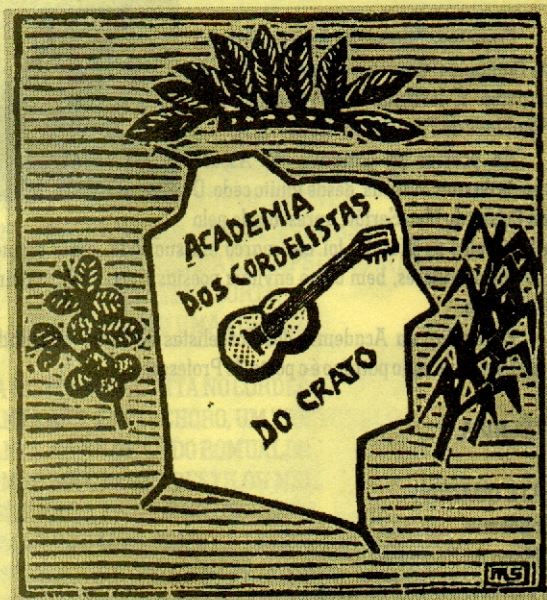
Edição: 01

Capa: xilogravura Maércio Siqueira

Revisão: a autora

Impressão: Gráfica Ábaco

Local e data: Crato-CE, setembro/2021.



GRÁFICA
ABACO
Sempre uma Boa Impressão!

Rua Tristão Gonçalves, Nº 426 - Centro - Crato - CE
(próximo aos correios) Fone: (88) 3521.2494
E-mail: abacodigitalgraf@hotmail.com

Diagramação e impressão: Gráfica Abaco - Crato - Ceará.